



Itaúna: PCMG indícia despachante por estelionato e outros crimes

O trabalho investigativo conduzido pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) resultou na conclusão de inquérito que apurou crimes cometidos por um despachante documentalista, de 34 anos, em Itaúna, região Centro-Oeste do estado. O investigado foi indiciado pelos crimes de apropriação indébita, estelionato e falsidade ideológica.

As investigações apontam que os fatos ocorreram entre 2021 e 2022. Conforme apurado, o suspeito utilizava a confiança inerente à atividade de despachante para receber valores de clientes sob a promessa de realizar serviços relacionados à regularização de documentos veiculares. Após o pagamento, no entanto, os serviços não eram executados e o dinheiro era apropriado indevidamente. O prejuízo causado às vítimas é estimado em aproximadamente R\$ 50 mil.

Durante levantamentos, a equipe policial identificou ainda um episódio em que o investigado teria produzido documento público falso para manter uma das vítimas em erro. Segundo os levantamentos, ele teria adulterado uma ficha de vistoria veicular, falsificando inclusive a assinatura de um policial civil responsável, à época, pela emissão de laudos de vistoria.

Com a conclusão das investigações, o procedimento foi encaminhado ao Poder Judiciário para as providências cabíveis.